Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: FATORES QUE INTERFEREM NA ALIMENTAÇÃO DE TRANSIÇÃO DO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: NAYARA MONIQUE ARAUJO DO NASCIMENTO

Autores: JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO
JÉSSICA MARIA PALMEIRA DANTAS
Ingrid Morais de Freitas
GISELE LOPES OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo alimentar infantil é mediado por diversos fatores intervenientes, tais como o contexto familiar, condições socioeconômicas e culturais e nível de escolaridade da mãe/cuidador sobre o hábito de alimentar a criança. OBJETIVO: O presente artigo tem como objetivo abordar a alimentação complementar do lactente e os fatores que interferem neste processo, a partir de publicações científicas no período de 2008-2013. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Medline, BDENF, Lilacs. Foi realizada nos meses de Janeiro a Fevereiro de 2014. Os descritores adotados na busca de artigos foram: aleitamento materno, desmame e nutrição do lactente. Foram encontrados 08 artigos e que foram utilizados na mesma. RESULTADOS: O padrão alimentar é fator de grande importância para a manutenção da saúde da criança. O comportamento alimentar é delineado por um conjunto de fatores que podem interferir positiva ou negativamente neste processo. Estes provêm do contexto familiar e a alimentação complementar frequentemente é uma fase de ansiedade e expectativas para a mãe/cuidador, sendo comum a aceitação de conselhos das pessoas do ambiente no qual vive, interferindo no cuidado com a criança. CONCLUSÃO: A introdução dos alimentos complementares de forma inadequada pode ocasionar alteração na curva de peso, indicando perda de peso, ganho ponderal insuficiente ou acima do desejado para a faixa etária. Um padrão alimentar inadequado interfere em todo o ciclo de vida da criança. Devido a isso, a adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidades na infância.